

PETRÓLEO

BOLETIM SEMANAL Nº 97 ANO 3

**NOVEMBRO
2013**

18/11 a 22/11

INDICADORES

Brent

18/11 107,96

19/11 106,89

20/11 107,79

21/11 109,89

22/11 110,60

Dólar

18/11 2,2828

19/11 2,2662

20/11 2,2726

21/11 2,3067

22/11 2,2913

BRENT – Principais destaques

A economia global continua passando por ciclos de negócios oscilantes onde os indicadores de atividade não mostram uma recuperação consistente.

O grande gargalo da atividade econômica continua sendo a geração de empregos que permita a um prazo mais curto aumentar a demanda e a um prazo maior crescer a fatia de investimentos tornando o desenvolvimento sustentável.

Nos EUA, a publicação da Ata do Federal Reserve (Fed), mostrou que o início da retirada do estímulo econômico dependerá do comportamento pujante da economia.

Na Zona do Euro, indicadores de confiança sinalizaram uma acomodação do movimento de recuperação da atividade econômica da região.

Na China, as reformas sobre a economia chinesa deram a tônica da semana onde o principal destaque ficou por conta do papel do setor privado na economia, o que permitirá assegurar um grande crescimento potencial por um prolongado período.

No Brasil, os indicadores de atividade e o processo inflacionário colocam a economia em situação desconfortável levando o Banco Central a manter o aperto na sua política de juros.

O preço do barril de petróleo tipo Brent, em semana volátil, oscilou de

forma robusta com o crescimento das exportações na Arábia Saudita e as preocupações com as expectativas de que o Federal Reserve (Fed) deve em breve reduzir o seu programa de compra de bônus.

Mas a principal variável para a formação dos preços do petróleo Brent ao longo da semana foi o fechamento das negociações sobre o programa nuclear do Irã.

Segundo analistas do Commerzbank, a demanda por petróleo bruto está se recuperando, com a melhora das margens e o fim do período de manutenção nas refinarias.

Já se a Líbia e o Iraque voltarem aos patamares normais de produção e o Irã retornar ao mercado após um acordo com as potências mundiais (O que já ocorreu), poderá haver um excesso de oferta de petróleo.

Já a Capital Economics calcula que um eventual acordo com o Irã pode elevar a oferta pela *commodity* em pelo menos 1 milhão de barris por dia em 2014, o que provavelmente levaria o preço do petróleo a cair até US\$ 10 por barril.

Na abertura da semana, o preço do barril de petróleo tipo Brent foi cotado a US\$ 107,96 e fechou a US\$ 110,60 (máxima). A mínima registrou US\$ 106,89.

No período, a taxa do dólar Ptax abriu a semana cotada a R\$ 2,2828 e fechou a R\$ 2,2913. A máxima

RIOPREVIDÊNCIA**Diretoria de Investimentos**

Gerência de Operações e
Planejamento

Coordenação de Planejamento

Ubirajara da Silva Coelho

Economista

Matr. 1979-4

Telefones:
(21) 2332-5375 / 5231

registrou R\$ 2,3067 e a mínima foi de R\$ 2,2662.

Na semana, a variação no preço do barril de petróleo foi em torno de 3,5%, enquanto a do dólar Ptax foi aproximadamente de 1,8%.

O Departamento de Energia (DoE, na sigla em inglês) do governo norte-americano, divulgou que os estoques de petróleo bruto dos EUA subiram 375 mil de barris na semana encerrada em 15 de novembro, para 388,463 milhões de barris. A previsão de analistas consultados pela Dow Jones era de uma alta de 700 mil barris.

A taxa de utilização da capacidade das refinarias teve uma leve queda para 88,6% ante 88,7% da semana anterior. A expectativa era de alta para 89,3%

Notícias sobre Petróleo

O presidente dos EUA, Barack Obama, afirmou que o possível acordo com o Irã em torno do futuro programa nuclear do Irã e do afrouxamento das sanções nuclear não vai impactar as restrições bancárias e nem os controles sobre o petróleo.

O banco de investimentos Morgan Stanley discute a venda de ativos no setor de gás e petróleo para a estatal russa Rosneft, a maior produtora de petróleo da Rússia, pois a receita da empresa vem sofrendo com regulações mais duras e mercados em retração.

No Fórum Estadão Brasil Competitivo “Educação e Mão de Obra para o Crescimento”, o coordenador executivo do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp) informou que a indústria de petróleo e gás brasileira vai demandar cerca de 17 mil empregados até 2015.

O aumento no preço do petróleo

alavancou a participação do Estado do Rio de Janeiro no Produto Interno Bruto brasileiro que passou de 10,8% em 2010 para 11,2% em 2011, um ganho de 0,4%, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Fonte: Broadcast